

A LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: A IMPORTÂNCIA DA BRINCADEIRA PARA O DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Joseana Candida Ferreira¹

Ana Carolina Ribeiro Sandroni dos Santos²

Ana Lúcia dos Santos³

Mirian Viviane Dias⁴

EIXO TEMÁTICO: Currículo, Metodologia e Práticas de Ensino

FORMA DE APRESENTAÇÃO: Relato de vivência.

RESUMO

O relato analisa a vivência do brincar na educação infantil, com o intuito de compreender a importância da brincadeira observando sua utilização como recurso pedagógico, favorecendo a aprendizagem. A prática foi vivenciada na Rede Municipal da cidade de Machado-MG. Os resultados apontam para o fato de que brincando a criança se desenvolve integralmente.

Palavras chave: Jogo, aprendizagem, regras, lúdico.

INTRODUÇÃO

Ensinar na Educação infantil é um grande desafio, uma vez que o professor deve ter uma proposição inovadora. Nessa perspectiva Piaget (2011) enfatiza “o sujeito em contato com meio busca constantemente organizar e adaptar-se às situações e objetos que fazem parte desse meio”. Assim, o presente relato tem como objetivo analisar as experiências obtidas durante a vivência do Projeto executado na Educação Infantil, onde a criança começa a desenvolver suas capacidades físicas, cognitivas, afetivas, de relacionamento interpessoal e de inserção social, com o intuito de compreender a importância da brincadeira e suas contribuições para o desenvolvimento infantil, observando sua utilização como recurso pedagógico, favorecendo a aprendizagem. Para tanto, os objetivos específicos do estudo foram: realizar levantamento bibliográfico sobre o tema e descrever prática realizada na escola Centro de Educação Infantil Municipal Vovó Luiza da cidade de Machado com crianças de 04 e 05 anos idade.

Diante disso, a ludicidade na educação infantil assume uma função primordial para o desenvolvimento integral da criança. Partindo desta constatação, o problema que norteou o presente estudo foi: As brincadeiras usadas como recurso pedagógico para a aprendizagem, são importantes para o desenvolvimento das habilidades da criança? Hipotetizamos que brincadeiras são partes fundamentais do processo de ensino e aprendizagem de crianças e, compreender a importância da brincadeira na educação infantil, e sua contribuição na formação biopsicossocial da criança é fundamental.

METODOLOGIA

Esta pesquisa, do tipo exploratória utiliza-se de estratégias de relato de prática vivenciada e pesquisa bibliográfica. Com a proposta de contextualizar os conteúdos estudados como prática pedagógica, com caráter quantitativo, descritivo, tendo como foco um projeto desenvolvido na cidade de Machado - MG, no Centro de Educação Infantil Municipal, na sala denominada Infantil IV, com 19 crianças entre 4 e 5 anos de idade, sendo 6 meninas e 13 meninos com a Professora Regente e com a Diretora no turno Matutino da escola.

¹ Graduanda em Pedagogia IFSULDEMINAS, Campus Machado.

² Mestranda em Gestão, Planejamento e Ensino na Universidade Vale do Rio Verde.

³ Prof. Tutora de Pedagogia do IFSULDEMINAS, Campus Machado.

⁴ Prof. Ma. Tutora de Pedagogia do IFSULDEMINAS, Campus Machado.

Os estudos realizados foram embasados em pesquisas bibliográficas pautadas em autores tais como: Piaget (1971, 2011), Vygotsky (1998), Kishimoto (2002), Carvalho (1992), Santos (2002), etc. além do suporte da BNCC (BRASIL, 2017), para todas as ações desenvolvidas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As atividades foram desenvolvidas no período matutino, com duração de 20 minutos por dia, durante uma semana, com o objetivo de executar jogos de regras, caracterizados por meio de um conjunto sistemático de leis (as regras) que proporcionassem desenvolvimento social, afetivo e emocional nas crianças. As propostas relatadas foram: Dança das cadeiras, com o objetivo de trabalhar regras e percepção auditiva. Regras não sentar antes da música parar, vence quem conseguir ficar sentado na última cadeira; Corrida do saco, com o objetivo de trabalhar regras e coordenação motora. Regras não pode tirar os pés de dentro do saco, completar o percurso definido, vence a equipe que conseguir completar o percurso primeiro; Elefantinho colorido, com o objetivo de trabalhar regras, cores. Regras não pode tocar na cor errada, vence quem não for pego; Corrida do saci, com o objetivo de trabalhar regras e coordenação motora. Regras tem que pular com um pé só, vence quem não colocar o pé no chão e terminar o percurso em primeiro lugar; e, Coelho na toca, com o objetivo de trabalhar regras e conceitos matemáticos. Regras executar todos os comandos dentro, fora, direita, esquerda, em cima, em baixo, este é um jogo de atenção não tem vencedor.

As ações desenvolvidas permitiram observar que as crianças se desenvolvem enquanto brincam. A Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2017, p. 37) confirma esta afirmação ao abordar que “A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças.”.

Sendo assim, na Educação Infantil deve se sempre considerar o lúdico e a brincadeira como recursos metodológicos. A criança por meio da ludicidade começa a expressar-se com facilidade, respeitar, ouvir, discordar e exercer sua liderança, compartilhado com a alegria do brincar. Segundo Piaget (1971) as regras são atividades lúdicas do ser socializado e começam a ser praticados por volta dos 7 anos, quando a criança abandona o jogo egocêntrico das crianças menores, em proveito de uma aplicação efetiva de regras e do espírito cooperativo entre os jogadores. Portanto, essa forma de jogo prevê a existência de parceiros e de "certas obrigações" comuns (as regras), o que lhe confere um caráter eminentemente social, devendo ser oportunizado desde a mais tenra idade por promover interações positivas e desenvolvimento de aspectos sociais e morais.

Kishimoto (2002, p. 149) também aborda o jogo como atividade lúdica essencial para o desenvolvimento integral das crianças:

[...] o jogo é considerado uma atividade lúdica que tem valor educacional, a utilização do mesmo no ambiente escolar traz muitas vantagens para o processo de ensino aprendizagem, o jogo é um impulso natural da criança funcionando, como um grande motivador, é através do jogo obtém prazer e realiza um esforço espontâneo e voluntário para atingir o objetivo, o jogo mobiliza esquemas mentais, e estimula o pensamento, a ordenação de tempo e espaço, integra várias dimensões da personalidade, afetiva, social, motora e cognitiva.

Os jogos e o brincar surgem gradativamente na vida das crianças, assim como os funcionais ou os de regras, são fontes inesgotáveis de interação afetiva e lúdica. Assimilar os conteúdos e construir o conhecimento levam a uma aprendizagem eficaz. Neste sentido,

Carvalho (1992, p.14) afirma que:

[...] desde muito cedo o jogo na vida da criança é de fundamental importância, pois quando ela brinca, explora e manuseia tudo aquilo que está a sua volta, através de esforços físicos e mentais e sem se sentir coagida pelo adulto, começa a ter sentimentos de liberdade, portanto, real valor e atenção as atividades vivenciadas naquele instante.

Nessa perspectiva, o educador poderá fazer o uso de jogos, brincadeiras, histórias e outros, para que de forma lúdica a criança seja desafiada a pensar e resolver situações problemáticas, para que imite e recrie regras utilizadas pelo adulto (VIGOTSKY, 1998). Portanto, é fundamental destacar que na Educação Infantil deve se sempre considerar o lúdico e a brincadeira como um recurso metodológico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação que a brincadeira e o jogo proporcionam ao desenvolvimento integral da criança deve ser valorizada pelos professores. A partir deste relato vemos que a criança enquanto brinca se desenvolve. Por isso, as ações do projeto foram estruturadas para instigar nas crianças autonomia e respeito as regras. Os questionamentos levantados foram respondidos no decorrer da execução do projeto, possibilitando à criança entender que na sociedade em que vivem elas existem para viver em harmonia com o outro.

Os jogos e as brincadeiras são de grande relevância na educação, pois por meio dela o professor conhecerá a sua utilidade poderá compreender a importância no desenvolver da criança através de uma aprendizagem significativa.

REFERÊNCIAS

BNCC, BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_20dez_site.pdf . Acesso em: 26 de abr. 2020.

CARVALHO, Ana Maria Almeida. et al. (Org.). **Brincadeira e cultura: viajando pelo Brasil que brinca**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1992. 14 p.

KISHIMOTO. Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. São Paulo: Cortez, 2002. 149 p.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971. 85 p.

PIAGET, Jean. **Seis Estudos de Piaget**. Tradução: Maria Alice Magalhães D`Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva. 25ª ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011. 21 a 23 p.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador**. 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002. 90 p.

VYGOTSKY, L.S. **A Formação Social da Mente**. 6ª ed. São Paulo, SP. Martins Fontes Editora LTDA, 1998. 127 p.